

A fashion advertisement featuring two women walking on a wooden pier in Venice. The woman on the left wears a wide-brimmed straw hat with a black band, a white crocheted cardigan with a floral pattern, and a mustard yellow jumpsuit with lace trim. The woman on the right wears a black wide-brimmed hat with a blue band, a blue crocheted cardigan with intricate patterns, and a black dress with colorful floral embroidery. They are standing on a wooden pier with a canal and Venetian buildings in the background. A blue pillar is visible behind them. The text 'Buongiorno, principesse' is overlaid on the left side of the image.

Buongiorno, principesse

A vida é bela para as irmãs Viola e Vera Arrivabene, globetrotters, descendentes da família real italiana, darlings da Dior e donas de uma marca (sucesso!) do sapato típico dos gondoleiros de venezia, onde elas nasceram. Por MARI DI PILLA Fotos ZAK ANDREA ZACCONE

“O que você vai fazer hoje à noite? Minha mãe gostaria muito que você viesse jantar em casa com a gente!”. O convite veio assim, tão polido quanto sem cerimônias, de Viola

Arrivabene, 26 anos, nova *it-girl made in Italy* que, ao lado da irmã, a também fashionista Vera Arrivabene, 24, estrela as fotos deste ensaio. Juntas, as moças nascidas em Veneza têm atraído os flashes dos fotógrafos de *street style* do eixo Paris-Milão-Londres. São *darlings* da Dior (quem melhor que jovens sem afetação para vestir o New Look da marca – superfresh, forte e feminino by Maria Grazia Chiuri?). E ainda comandam a ViBi Venezia, marca de sapatos inspirados nos usados pelos gondoleiros da cidade natal delas. Elas são as mais velhas dos cinco filhos do conde Giberto Arrivabene Valenti Gonzaga com a condessa Bianca di Savoia Aosta (a quem interessar possa, Savoia significa família real italiana). Ou seja, as meninas têm sangue azul e, como “princesas”, nasceram e cresceram no Palazzo Papadopoli, uma das construções mais antigas da cidade, hoje ocupada em parte pelo luxuoso hotel Aman (onde George Clooney se casou com Amal Alamuddin); em parte pela família Arrivabene. No hotel, cujos ambientes serviram de cenário para as fotos belíssimas – modéstia bem à parte – das próximas páginas, cada sala tem um papel de parede diferente. Quadros gigantes com retratos da família fazem parte do décor, assim como afrescos e obras de nomes importantes, como o renascentista Giambattista Tiepolo. Já o andar-residência é menos pomposo, mas ainda assim repleto de telas, esculturas e objetos valiosos. Foi lá que o clã completo nos recebeu para jantar, com um misto de formalidade e simplicidade. Representante da casa de leilão Christie’s em Veneza, a matriarca Bianca é simpática e tem o costume de cumprimentar com beijo no rosto logo que conhece alguém – algo raro na Itália. Durante a refeição, rola toda uma ordem de servir as pessoas: há um garçom uniformizado e as louças têm o brasão da família Arrivabene. Ainda assim, o clima é familiar e a conversa, fluida, sobre assuntos como a cidade e a decisão de ambas de viver também fora dali. Viola mora em Londres e Vera, em Milão, mas ambas

estão sempre em Veneza. E em Paris. E no Brasil. E em onde mais o espírito *globetrotter* que as move permitir. As aventuras deliciosas das duas mundo afora você acompanha no Insta (@lolaarrivabene e @veraarrivabene). Já o papo animado que tivemos com as #ViBiSisters você só lê aqui.

Se vocês tivessem apenas poucos segundos para se apresentarem para nossos leitores diriam que...

Viola: Sou decidida e determinada. Aquela que sempre parece ser a mais *cattiva* [palavra italiana que significa maldosa], mas também sei ser boazinha.

Vera: Já eu sou a que parece ser boazinha, mas pode mudar de humor de repente. Também sou determinada, além de organizada e teimosa.

E em termos de estilo, como se definem?

Vera: Casual, elegante e simples.

Viola: Sofisticado e excêntrico. Adoro experimentar!

Há algo que nunca vestiriam?

Vera: Saltos altíssimos. A Viola ama, juro que não sei como ela consegue...

Viola: Eu não usaria calça de ginástica para ir ao aeroporto, que nem a Vera faz.

Vera: Mas é tão confortável!

Como se dividem na empresa? Tem mais alguém trabalhando com vocês?

Vera: Não, somos só nós duas por enquanto. Eu fico com a produção, as vendas no site, a compra dos tecidos, as embalagens e o atendimento ao cliente. Ou seja, sou a chata que fala “isso vai ficar caro demais e isso aqui jamais vai vender”.

Viola: Eu cuido da parte criativa, das mídias sociais e do contato com a imprensa. A gente se completa.

Acham que esse lado empreendedor, de sair fazendo, faz de vocês legítimas millennials?

Viola: De certa forma, sim. Sinto que estamos prontas para tudo, o cérebro pensa mais rápido. Amamos descobrir, saber, ir!

Vocês são parte da família real italiana. Algo na vida de vocês é ou foi diferente por isso?

Vera: Não mesmo.

Viola: É uma história que respeitamos, mas só isso.



No hotel Aman, em Veneza, Viola e Vera Arrivabene usam looks da coleção Dior Cruise 2018 e sapatos ViBi Venezia

Viola veste casaco e acessórios Dior.
"Como não amar uma marca que tem uma diva italianíssima e simpática na direção criativa?", diz, referindo-se à Maria Grazia Chiuri



Em frente ao Grande Canal, Vera usa vestido e casaco Dior. "Com Maria Grazia, tudo ficou mais fresco, jovem e feminino"

